



**Avaliação do volume de recipiente necessário para a criação de larvas de *Olla v – nigrum* (Coleoptera:Coccinellidae), em laboratório.**

- Autor(es):** Soares, Rose Elaine Semedo; Zazycki, Luiza Cristiane Fialho; Zambam, Kétrin Luiza; Garcia, Mauro Silveira
- Apresentador:** Rose Elaine Semedo Soares
- Orientador:** Mauro Silveira Garcia
- Revisor 1:** Alci Enimar Loeck
- Revisor 2:** Uemerson Cunha
- Instituição:** Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" - UFPel

**Resumo:**

Os Coccinellidae são predadores tanto na fase de larva, como na adulta, com intensa atividade na busca por alimento (OLIVEIRA, 2003). Conforme HAGEN et al. (1976), vários fatores são importantes para se determinar o potencial desses predadores no controle biológico, como consumo e variáveis ambientais sobre as populações da presa e do predador. Conforme PARRA et al (2002), alguns predadores são especialistas e se alimentam apenas de uma ou poucas espécies relacionadas, porém a grande maioria é generalista, e se alimenta de várias presas, podendo ainda apresentar canibalismo. Neste contexto, o objetivo do estudo foi identificar o melhor volume de recipiente (gaiola) para a criação de larvas de *Olla v–nigrum* em laboratório. O estudo foi conduzido no Laboratório de Biologia de Insetos da FAEM/UFPel – Capão do Leão. Os insetos utilizados no trabalho foram obtidos da criação de manutenção do referido laboratório. Para este estudo, recipientes com volumes de [2300cm<sup>3</sup>, 730cm<sup>3</sup>, 540cm<sup>3</sup> e 150cm<sup>3</sup>] foram utilizados para a criação das larvas. Foram utilizadas 10 larvas recém eclodidas por tratamento com, 4 repetições. Os recipientes foram mantidos em estufa climatizada a 25°C e fotofase de 14horas. Os parâmetros avaliados foram: sobrevivência larval, peso de pupas e emergência. A sobrevivência das larvas alterou-se à medida que o volume por larva se reduzia o que é demonstrado através do percentual de sobrevivência larval, que para o volume de 150cm<sup>3</sup> não alcançou 50%, quando comparado com os recipientes de maior volume (2300cm<sup>3</sup> e 730cm<sup>3</sup>) os quais apresentaram cerca de 70% de sobrevivência das larvas. Para a variável peso de pupas, o peso médio das pupas oriundas de recipientes com volume superior a 540cm<sup>3</sup> foi semelhante quando comparados com 150cm<sup>3</sup> o qual se mostrou inferior a 0,020g. Quanto à emergência, o percentual alcançado por pupas oriundas de recipientes com 2300cm<sup>3</sup>, 730cm<sup>3</sup> e 540cm<sup>3</sup> foi em torno de 90%, enquanto para pupas oriundas de recipientes com 150cm<sup>3</sup> não foi observada emergência. [Através do estudo realizado pode se constatar que dos recipientes testados apenas o correspondente a 15cm<sup>3</sup>/larva, não é suficiente para o desenvolvimento satisfatório de larvas de *Olla v- nigrum*.